

U.C. 31107

Salvaguarda do Património Construído em Portugal

22 de junho de 2012

INSTRUÇÕES

Leia com atenção as seguintes informações:

- Verifique se este enunciado de p-folio possui **2** páginas e se termina com a palavra **FIM**.
- Utilize **caneta** de tinta azul ou preta.
- Escreva apenas nos espaços reservados para o efeito.
- Escreva de forma **legível**. Se a caligrafia for imperceptível as respostas **não** poderão ser avaliadas.
- **Respeite o número de linhas** indicado para cada resposta.
- Caso entregue as folhas de rascunho distribuídas e rubricadas pelos professores-vigilantes, juntamente com o p-folio, lembra-se que tudo quanto aí escrever **não** será objecto de avaliação.
- O p-folio tem a duração de **90 minutos**.
- O p-folio tem a cotação total de **12 valores** (3 x 4 valores).
- Constituem critérios gerais de correcção:
 - a relevância da resposta relativamente à questão formulada
 - o rigor científico;
 - a coerência interna da resposta;
 - a clareza de exposição;
 - a correcção da linguagem;
 - a capacidade de síntese.

1. Justifique, do ponto de vista patrimonial, a seguinte afirmação: “Os acontecimentos sociais e políticos da institucionalização do liberalismo constituíram um outro ‘terremoto’ ”.

(Resposta: 25 linhas)

2. Ramalho Ortigão escreveu em *O Culto da Arte em Portugal*:

“Nas restaurações da Batalha [...] falta, primeiro que tudo, o meditado programa de conjunto no ponto de vista arqueológico, no ponto de vista artístico e no ponto de vista técnico, visando o assunto por todos os lados de que ele pode ser encarado”. Justifique as palavras de Ramalho.

(Resposta: 25 linhas)

3. De um ponto de vista patrimonial justifique a seguinte asserção: “A ideia a reter na ação da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais é a do primado da política, ou melhor, da ideologia política”.

(Resposta: 25 linhas)

FIM